

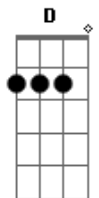
Walter Moraes - Dia de Chuva

tom:

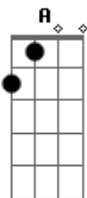
D

Hoje amanheceu chovendo ^{D A}
 Mas eu não posso parar ^D
 No galpão todos cochilam ^A
 Eu tive que levantar ^D
 Tem vaca pra tirar leite ^A
 E potros pra galopar ^D
 Eu sempre fui peão de estância ^G
 Gosto daquilo que faço ^{D G}
 Varro o galpão faço bóia ^{D G}
 E com solingem de aço ^{A D}
 Vou lonquear um couro preto ^{A D (A)}
 E tirar uns tentos pra o laço ^A
 O gado adivinha a chuva ^D
 Soprando bafo das ventas ^A
 E relampeia cruzado ^D
 Que o índio ate não aguenta ^A
 Eu passo a mão no machado ^D
 E vejo mais uma tormenta ^G
 Assim e a vida da gente ^{D G}
 Do fundão duma fazenda ^A
 Aproveito os dias de chuva ^{D G}
 Para aumentar minha renda ^{A D}
 Faço cinto e tranço corda ^{A D}
 Que indiada que me encomenda ^A
 As minhas obrigações

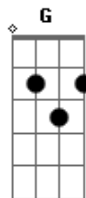
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

D

Todas elas eu atendo

G

E hoje vou lidar com corda (2x)

Por que amanheceu chovendo ^{A (A)}

A chuva não para nunca ^{D A}

E depois de um chimarão ^D

Vou laçar lá na mangueira ^A

Um lobuno do patrão ^D

Pois mesmo deitando água ^A

Eu vo tontia ele a tirao ^D

Já de volta no galpão ^G

Engraxo bem meu lombilho ^{D G}

Espicho o laço no aramado ^{D G}

E pra um guacho doradilho ^{A D}

Debulha a força de dedo ^{A D}

Uma meia bolsa de milho ^A

As minhas obrigações ^D

Todas elas eu atendo

G

E hoje vou lidar com corda 2x ^A

Por que amanheceu chovendo

[De noite segue chovendo e a peonada se assanha

Eu pego meu violão, bombeio, tomo uma canha

E assim que se passa a vida, quando chove na campanha

Falquejo uma canga buena para os cascos do petiço

Pois eu só adulo o patrão fazendo bem meu serviço]

As minhas obrigações ^A

Todas elas eu atendo ^D

E hoje vou lidar com corda (2x) ^G

Por que amanheceu chovendo ^A

Por que amanheceu chovendo (4x) ^D